

Hora de Brasília

Mario Caillaux

O projeto Hora de Brasília consistiu em propor a criação de um monumento virtual na capital da República Federativa do Brasil. Linha entre o Mastro da Bandeira Nacional e a Torre de Televisão, o monumento pretende ser o lugar oficial de medição da hora no Brasil, que até então continua sendo medida no Observatório Nacional, na antiga capital, Rio de Janeiro. A partir da solenidade de inauguração com a fixação da placa do monumento, cabe a cada um fundar, atualizar, corrigir ou escolher o tempo que irá norteá-los, ativando assim a instalação Hora de Brasília, dentro do espaço do monumento.

Os Tempos / As Horas

No Brasil, o Observatório Nacional, além da observação e estudo dos astros ficou responsável pela a medição da hora oficial em relação ao meridiano de Greenwich. Essa instituição, criada em 1827 por D. Pedro I no Rio de Janeiro, desde então é a responsável para o Brasil não se atrasar. Passamos de Império para República, tivemos mudança da capital para Brasília, mas o Observatório Nacional, continua no mesmo lugar, como se o tempo e sua observação fossem imóveis, fixos. Até o nome da hora mudaram, Hora de Brasília, mas sua localização continuou a mesma, sem se deslocar nenhum centímetro.

Talvez a única mudança significativa que tenha ocorrido foi a substituição da referência do tempo. Mas que ocorreu no mundo todo e não apenas no Brasil. Antes, as horas eram regidas pelo sol, mas depois de o mundo perceber que, por causa da variação da rotação da Terra não ser uniforme, ele quase nunca cruzava o meridiano de Greenwich ao meio dia em

ponto, chegando às vezes atrasar mais de dez minutos, decidiram adotar uma nova referência, um novo marco zero, a partir dos átomos de césio. Assim, os relógios que eram solares, passaram a ser atômicos. O tempo que era definido em referência ao astro rei, visível a todos, passou a ser definido por átomos que só com ajuda de aparelhos é possível ver. Algo que era coletivo e universal foi restringido e escondido só para alguns.

O Monumento

No dia 7 de dezembro de 2019, ao meio dia, foi inaugurado, com a ação de colocação da placa, o monumento Hora de Brasília. O monumento é uma linha localizada entre o mastro da Bandeira Nacional e a Torre de Televisão.

A adoção desses marcos como fronteiras do monumento tem por objetivo homenagear dois grandes arquitetos e urbanistas, criadores do espaço e pensadores do tempo: Lúcio Costa e Sérgio Bernardes. O primeiro, criador do plano urbanístico da capital e também o responsável pelo desenho da Torre de Televisão, desenvolveu um trabalho importantíssimo de valorização do patrimônio histórico. Já o segundo, criador do Mastro da Bandeira Nacional, era considerado por muitos como utópico e sonhador. Produziu diversos projetos que nunca foram realizados, pois estavam (e em alguns casos continuam) a frente do nosso tempo.

Desse modo, com essas homenagens, também incorporamos as ideias de um tempo histórico e utópico. O passado e o futuro incorporados para dentro do monumento, sendo suas fronteiras físicas e conceituais.

Sem ser uma construção, a linha é um monumento. Ela não é visível, apenas sentida e imaginada, perpassando o espaço, assim como o tempo. Por isso que nenhuma construção, nenhuma forma definida poderia ser empregada na criação deste local. Estaria indo contra

as características do homenageado, o tempo. Mais do que ser um local de medição é um espaço de contemplação. A única indicação física e concreta é a placa de inauguração. Colocada estrategicamente na plataforma superior da rodoviária, tem o objetivo de ser essa referência, esse marco zero, que ainda é tão caro ao ser humano.

Outra característica importante do Monumento Hora de Brasília é ele ser um

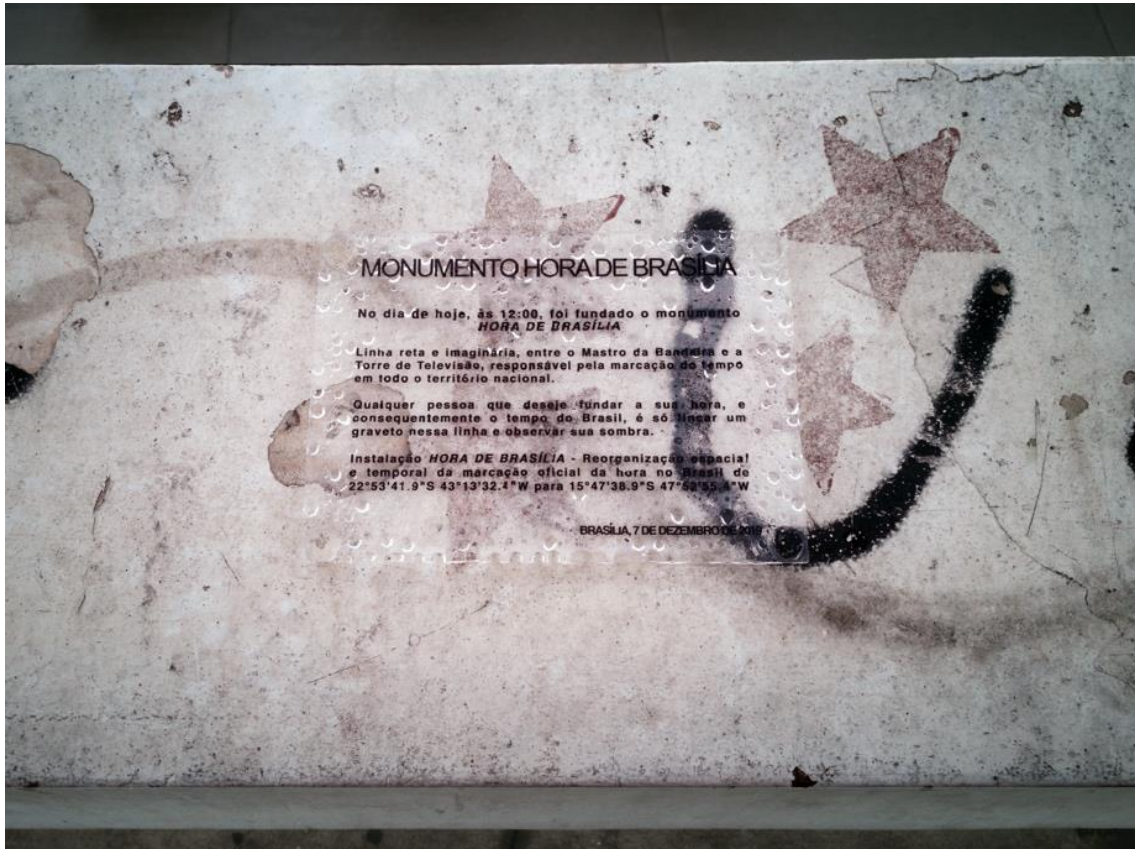


Figura 1 - Placa de inauguração instalada na plataforma superior da rodoviária

monumento sob um outro monumento, no caso, o Eixo Monumental. É a obra em cima da obra. A partir do tombamento do plano piloto de Brasília, que por um lado proporciona a preservação do projeto urbanístico de Lúcio Costa, mas que por outro engessa o desenvolvimento da cidade, a criação do espaço da Hora de Brasília, traz uma solução para esse problema. A criação por camadas não desconfigura o espaço, mas sim o atualiza. É a própria incorporação das fronteiras conceituais para dentro do monumento.

A Instalação



Figura 2 - Exemplo de ativação da instalação Hora de Brasília

A partir da inauguração do monumento foi proposto a instalação Hora de Brasília. Coletiva e autônoma, ela tem por princípio a própria marcação temporal. Enquanto o monumento era o espaço, o local geográfico, a instalação é o próprio ato de fundar, observar, corrigir e atualizar os tempos. Qualquer pessoa poderá fazê-la. Para isso basta pegar um singelo graveto, fincar no solo e observar sua sombra em relação ao sol, desde que se respeite o espaço do monumento. A opção por esse instrumento teve por objetivo retomar o Sol como referência para hora. Um ponto visível a todos, democrático, sem que ninguém fique preso a referências invisíveis ao olho humano.

Com isso todos são capazes de criar o seu próprio tempo, e dessa forma, pela localização da ação, a própria hora oficial do país, a Hora de Brasília.